Numero 375 FARO Ano 8.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«ALGARBIORUM»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de maio de 1915

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes $70

PUBLICAÇÕES
Na secção de annuncios
Cada linha..... $02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

OS ACONTECIMENTOS

Vão-se aclareando os factos.

O movimento revolucionario, que depoz o governo Pimenta de Castro, nasceu da irritabilidade produzida pelas manifestações de actividade politica com que os agraciados pelo indulto definiam o seu ingresso á patria.

A Republica, se dera pela iniciativa do governo, a paz dos lares aos exilados, fel-o no proposito de iniciar uma paz interna duradoura e fazer por esse meio a conciliação do regimen pelo respeito á sua constituição e aos seus principios.

Mas a verdade é que os beneficiados entraram no paiz, mostrando-se com a soberba de conquistadores e parecendo senhores absolutos de todos os nossos direitos e acções como se isto fosse exclusivamente deles!

As iniciativas de formações de centros tomaram uma actividade tal que bem indicavam que essa febre de reconstrução de organismos monarquicos tinha um fim tendencioso, que não podia ser outro senão o da sonhada restauração!

Sentiu-se a Republica ameaçada, e no seu direito de defender-se, teve de insurgir-se contra o governo, que n'uma boa fé, julgada assim por muitos, e em má fé, tambem julgada por outros deste modo, beneficiara os suspeitados e parecia mostrar-se defensor dos pretendentes á restauração monarquica!!!

Tal foi a principal causa da irritabilidade produzida na opinião e como esta excitou o movimento revolucionario de 14 de maio, hoje celebrisado na historia da Republica Portugueza e marcando a segunda gloriosa *étape* da transform ção politica, que a historia do paiz vem registando.

Agravaram estas impressões outros factos de menos legalidade, que o governo praticava em desacato da constituição, como fôram as dissoluções dos corpos administrativos e suas substituições; e ainda estas, feitas sem aquele exemplo pela pureza da integridade republicana, que está sendo exigida pelos implantadores do novo regimen!

Não houve resistencia possivel a esta explosão da irritabilidade da opinião e mais uma vez se fez a confirmação de que não ha possibilidade de restaurações regressivas de qualquer especie, pois o zelo dos ideaes republicanos é um facto certo no alma popular e esta ha de exigir sempre que se acate na elevada pureza dos seus principios a instituição dos seus grandes triunfos.

E como estes movimentos revolucionarios se teem feito sempre dentro de praxes restrictas a uma certa ordem e sem praticas abusivas, tão comuns a estas convulsões sociaes, justo é que se diga que taes movimentos se impõem ao respeito de nós todos e que significando, como são, a verdadeira força moral de um grupo interessado nas prosperidades comuns, estamos no dever de acatar taes factos, consumados sem resistencia, como sendo a expressão da vontade nacional e a regra de viver de todos nós.

Toda a aspiração do paiz se concentra no desejo de paz; o governo que não ofenda a opinião dominante e que faça uma administração sizuda, é o governo que a opinião reclama e todo o cidadão, amante da ordem, tem que auxiliar com a sua cooperação os dirigentes da administração publica, mesmo para eles se acharem nesse indispensavel ambiente de prestigio e respeitabilidade tão necessario na acção social que desempenham.

Está indicada a missão historica do actual governo e bem indicada na mensagem com que o sr. João Chagas declinou o seu logar de chefe do gabinete. O governo nomeado pela junta revolucionaria triunfante é governo só para regularisar o periodo eleitoral e as formas do eleitorado, onde hão de aparecer precisamente as indicações regularisadoras da administração politica.

São chamadas ás urnas as forças vivas da nação e pelos votos que elas representarem se pode saber de qual entre os partidos vigentes teem programa politico mais conforme com as aspirações da maioria do eleitorado nacional.

Nada, pois, mais recomendavel a sisudez de nós todos que acatar estas boas intensões com que os factos estão a impor-se á nossa perspectiva e ao desejo que todos temos de ver normalisada a vida da nação e afirmada a integridade do principio republicano, hoje dominando em toda a ordem do paiz.

Aguardemos, pois, serenamente o grande acto da nação, as eleições, e façamos votos para que estas representem realmente o que devem ser: *a expressão liberrima* da vontade nacional.

ECCOS DA SEMANA

Governador civil

Foi nomeado pelo novo governo para a administração politica deste districto, o nosso conterraneo sr. dr. Joaquim do Ponte, conservador do registo predial da Comarca de Faro, antigo deputado pelo Algarve e sem duvida um nome que tem feito carreira atrativa no nosso meio.

Não faltamos á verdade, dizendo que tal nomeação foi divulgada com geral agrado.

O novo magistrado é talvez de entre os nossos conterraneos, quem melhor que qualquer outro pode satisfazer á missão de conciliação que o governo deseja para se effectuar com ordem e paz a eleição dos representantes ás assembleias legislativas que vae fazer-se. Joaquim da Ponte tem amigos em todos os campos de politica, tem espirito de conciliacão muito definido, sabe respeitar e respeitar se nos seus deveres e presa suficientemente a propria dignidade.

Por todos estes predicados nos parece muito acertada a escolha que o governo fez.

Assim na regra de nosso viver julgamo-nos obrigados a acompanha-lo no desempenho de suas funções com o nosso aplauso bem sincero e desinteressado.

Fazemos votos para que a sua acção n'este districto, onde nasceu, onde tem afirmado o seu amor pelas prosperidades geraes, se passe com um glorioso registo dos seus actos e copia de beneficios colhidos ás nossas prosperidades moraes e materiaes.

Os nossos parabens, pois, aos nossos comprovincianos e ao novo governador civil.

O ilustre chefe do distrito, que hontem chegou a esta cidade no comboio correio, tomou posse do seu cargo, pelas 14 horas, acto este que foi imensamente concorrido pelos seu amigos pessoaes.

O sr. dr. Joaquim da Ponte, agradecendo a comparencia dos seus amigos declarou que estava resolvido a manter a maxima imparcialidade no acto eleitoral, a que vai proceder-se, o que não só é proprio do seu feitio, como representa a vontade do actual governo.

Falou depois o sr. dr. Marreiros Neto, que pôz em relevo as belas qualidades do novo governador civil

Dentuça afiada

Rebentou a castanha na boca, com o movimento revolucionario a diferentes emprehendimentos, que tiveram seu começo de ação para uma larga fita de perseguições politicas, projectadas contra varios funcionarios deste districto e isto nessa pratica de abusiva deslealdade para com a politica de paz e conciliação, anunciada pelo governo transacto.

Hoje, que os factos se desvendam e esclarecem, mais nos convencemos da razão que tinhamos em reprovar ignobeis manejos, como o fisemos nalguns echos, que publicámos nesta secção.

Boa politica de conciliação, não ha duvida, o tirar os legitimos logares a quem de direito os exercia e o faser extorsõer por meio de denuncias cavilosas!

Mas no mundo medraram sempre os maus caracteres e as vís paixões, sem respeitope la gratidão que é devida ao bemfeitor.

Propaganda de Portugal

A sociedade *Propaganda de Portugal*, sob a presidencia do sr. Antonio de Vasconcelos Correia, resolveu na sua sessão do dia 27, entre outros assumptos, dar todo o apoio moral e material ao proximo congresso regional algarvio que vai fazer se na Praia da Rocha por iniciativa dos nucleos algarvios da mesma sociedade.

Banda Militar

Com o governo nacional, que está agora á frente dos negocios do paiz, sem compromissos partidarios, antes alheado da politica, conforme tem sido declarado em diferentes conselhos de ministros, de esperar é que se dê cumprimento á ultima reforma do exercito que colocou uma banda em Faro.

Dissemos e repetimos que não nos importa saber d'onde ela ha-de ser deslocada; o que desejamos é que seja cumprida a lei. A continuarmos assim, n'este constante desprezo pelas determinações legaes, dificil é prever onde chegaremos; indispensavel se torna que todos os que amam este torrão, chamado Portugal, se convençam de que só o cumprimento rigoroso das leis que nos regem poderá salvar o nosso paiz d'um grande cataclismo.

Lei, lei!!!

Lãs para a industria

Os fabricantes de cobertores da região da Guarda estão alarmados pela falta de lãs proprias para o fabrico, as quais estão sendo açambarcadas pelos extrangeiros, que teem a vantagem de as adquirir em condições encepcionaes, devido aos cambios lhes serem favoraveis, ficando os fabricantes nacionaes privados da lã indispensavel para a sua industria, da qual vivem cêrca de 10:000 operarios, e o paiz sem um artigo de primeira necessidade como os cobertores de *papa*.

Os fabricantes representaram ao governo no sentido de ser prohibida a exportação da lã, sendo de toda a conveniencia que tal medida se não faça esperar.

Eleições

As eleições foram decretadas para o dia 13 de junho, conforme a resolução das Camaras na sessão de 27 deste mez.

Nas declarações do governo, a acção das autoridades será só para garantir a ordem e fazer observar as leis, assegurando a plena liberdade dos eleitores.

Deste modo os partidos politicos organisam as suas forças para levarem ás urnas os seus efetivos eleitoraes e não terão que queixar-se.

Dr. Manoel de Arriaga

Apresentou a sua renuncia á presidencia da Republica o sr. dr. Manuel de Arriaga, como consequencia das responsabilidades que lhe impendem pela nomeação do governo Pimenta de Castro que a revolução fez demitir.

Este acto do Venerando caudilho da Republico era aguardado sem impaciencias e como gesto correspondente á sua dignidade pessoal e deveres para com o paiz que lhe havia confiado a alta missão que desempenhava.

E tudo se fez sem perda do prestigio do venerando estadista!

Abstenção

Corre que o sr. dr. José Francisco d'Azevedo, chefe da repartição do Ministerio d'Instrução, ressentido com o partido democratico por não ter sido atendida a sua indicação para ser nomeado governador civil de Faro um seu amigo, resolvera declarar-se em abstenção politica.

Este boato foi espalhado por alguns jornaes de Lisboa, mas tem poucos visos d'exactidão.

Em cautela

A Camara dos Deputados votou e vae ser convertido em lei um projecto em que o governo actual fica autorisado a dispensar do serviço da Republica os funcionarios que ostensivamente se manifestarem contrarios ao regimen republicano reduzindo-lhes a 80 °/₀ o respectivo ordenado.

Transferencia de Professores

Alguns professores teem requerido ás camaras a transferencia dos seus logares para outras cadeiras vagas no mesmo concelho.

Nalgumas localidades as camaras teem mesmo feito as transferencias, independentemente de pedido, tendo se até alguns dos professores, em conformidade com a lei, recusado á transferencia.

Visto estar ainda em vigor o determinado na lei de 24 de dezembro de 1901 e regulamento de 19 de setembro de 1902, já alguns inspectores teem feito sentir ás diferentes camaras que, segundo a legislação vigente, lhes não são permitidas essas transferencias e que os professores só podem mudar de cadeira por castigo, por concurso, ou por permuta devidamente autorisada.

MEZ DE MARIA

Na Sé Cathedral desta cidade celebra-se amanhã a festa de encerramento do Mez de Maria, que ali se tem vindo efectuando com todo o luzimento e muita concorencia.

CARTA DE LISBOA

I

A ROTA A SEGUIR — LISBOA RETOMA O SEU VIVER CALMO — O NOSSO ALGARVE — UM CONGRESSO.

Arredado do jornalismo, n'uma aposentadoria que a mim proprio me impuz=ha tanto tempo já!—quasi que perdi o habito arreigado d'outras éras em que a vida se me desdobrava sem enevoamentos de tristezas e cuidados, que hoje me vincam, de d'est' arte conversar com o publico. Mas, tendo dias atraz contrahido esse compromisso com o director de *O Algarve*, eis-me iniciando estas cartas semanaes, onde debalde procurará o paciente leitor, que sobre elas volva seus olhos, um atrahente esmalte de prosa, certificando-se todavia que nas notulas enfeixadas e em minhas impressões transmitidas, existirá uma imparcialidade que me orgulharei de manter, tão coadunante com o meu espirito, a par do desassombro proprio de quem maneja uma penna, sem grande lustre é certo, mas sem que a embeba na calumnia que envenena, no despeito que atraiçoa, nem tam pouco na blandicia que perverte e oxigena vaidades.

Será isto um programma? Se o é, auscultando a consciencia, ella me diz que me não faltarão as forças para integralmente o cumprir, para bem do juizo que de mim venham a fazer os leitores e para fortalecimento do meu orgulho, que muito é, sempre que uma missão, como esta, bem cumpro.

Principiemos, pois, as nossas *causeries*.

—

Atravessou Lisboa—porque não dizel o?—uns dias bem incertos e dolorosos, a que uma explendente victoria pôs termo.

Rememorar esses dias o mesmo é que fazer resaltar a valentia e destemor do povo portuguez na ardencia das suas pelejas quão paciente e calmo em seus soffreres.

D'esse assombroso movimento de 14 de maio, que a historia devidamente registará, dimana uma lição que, mal irá a todas, se proveitosa não fôr, mas que cremos o será.

Como sempre, quando a Victoria esplende, ao par surge o marturio.

E' assim a tessitura do mundo que palmilhamos! Não ha que fugir ao signo!

...Justo é que, n'estos referencias ao movimento, partilhando dos regosijos dos victoriosos, a alma se nos confranje de pezar pelos que baquearam, exangues, vencidos.

E agora, Lisboa volveu á sua vida de labor e progredimento, á sua vida habitual, calma e serena.

—

Desde sempre futurei ao nosso Algarve um logar de destaque pelas suas bellezas, pela fertilidade do seu clima porque, emfim, bem merecedora é essa provincia que a desgarrem do olvido em que se contorce. A quando, activamente no jornalismo, bastas vezes em seu favor luctei sem arreceio do riso tolo dos politicos e de todas as creaturinhas a quem a inercia endeusa e ainda hoje me alisto com prazer na ala dos seus propagandistas, sem desfallecimentos e nem descrenças. Luctar é o lema da vida. Luctemos e o nosso Algarve ha-de progredir, ser visitado e apreciado como de direito.

Vem este apelo por se andarem congregando vontades e trabalhando com afinco para que em setembro proximo, na Praia da Rocha, a mais bella do paiz —se effectue um congresso regional.

Puerilidade nossa seria pretender demonstrar aqui as vantagens que para essa provincia advirão d'um tal commetimento, tão palpaveis e frisantes nos surgem.

Nem é preciso! Carece o Algarve de dar uma plena manifestação de vida, desgarrando-se do olvido, attrahindo, revigorando as suas industrias, impondo-se para que, no concerte das demais provincias, ella obtenha a quota de beneficios e alentos que tem jus a que lhe dispensem.

Para o revigoramento de que tanto carece a nossa bella provincia muito concorrerá, temos fé, o emprehendido congresso regional.

J. P.

GAZETILHA

O mais sensacional caso
Desta semana passada,
Que belamente deu aso
A' nossa lingua marfada
De gente em bastante atraso,

Foi o que vos vou contar
Em verso bem rude e fosco,
E que é mesmo de encantar
Qualquer tipo por mais tosco
Que ele nos pareça andar.

A noticia assombradiça
Da rev'lução lisboeta,
Muito alegrou a caliça
Da cachimónia pateta
Do tal Costinha da missa.

E de contente pulando,
Aos pinotes numa lousa,
No mesmo instante pensando
Correu ao Pedro de Sousa
Os braços gesticulando.

Mas enganou-se, comtudo,
No espaço a percorrer,
E deu abraço taludo
Sem falar, quasi sem ver,
No Freire Afonso bojudo.

Dr. Caustico.

ALFREDO MASCARENHAS

Este nosso patricio e distinto baritono, apresentou-se, na quinta feira, no teatro circo, acompanhado da sr.ª D. Judith Lima, soprano amadora, do Porto.

Cantaram varios trechos do 2.º e 3.º actos da opera Rigoleto, sendo juntamente aplaudidos pela assistencia, que não era numerosa, mas selecta.

Alfredo Mascarenhas cantou primorosamente a parte que lhe coube; D. Judith Lima, que tem uma voz bem tinhada e muito agradavel, correspondeu á fama de que vinha precedida.

Os distinctos artistas, coadjuvados por um grupo de amigos de Alfredo Mascarenhas, estão organisando um belo sarau para a proxima quinta feira, no teatro Lethes, em que, a pedido, serão repetidos os numeros cantados no Circo, e mais um acto da Traviata e alguns trechos dos *Palhaços*. O espetáculo será completado com a representação por amadores duma das melhores peças do reportorio portuguez.

Deve ser uma bela festa, a que decerto não faltará o publico farense tão apreciador do belo canto.

Emprestimos Hypotecarios

Na secção competente vimos publicando um annuncio da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, que sendo de grande utilidade para os srs. proprietarios que necessitem fazer emprestimos hypotecarios a longo praso, aqui chamamos para ele a sua particular atenção.

UM DRAMA EM LISBOA

Uma das figuras, a vitima do drama que vamos trancrever é nosso comprovinciano, natural de Portimão, onde ainda tinha parentes muito proximos.

Lastimamos o sucedido, embora estas scenas d'adulterio sejam bem frequentes em todas as sociedades e em todos os tempos e terminando quasi sempre por dramas ou tragedias d'esta especie:

«No 2.º andar n.º 77, da rua da Esperança, quasi em frente do chafariz, em Lisboa, reside uma creatura que aluga quartos, tendo parte da casa ocupada pelas instalações da Associação de Socorros Mutuos «A Varin», cuja taboleta se vê numa das janelas, cedendo os restantes compartimentos a varia gente. Um quarto independente com porta para a escada, foi ha pouco cedido a um individuo que se apresentou com ares misteriosos, referindo que precisava de alugar um compartimento para nelle receber certa mulher com quem mantinha relações.

As visitas do desconhecido succederam-se, até que hontem, pelas 22 horas e meia, uma cena de tiros e de sangue veio desvendar todo este mistério e pôr em alarme a visinhança, que assistiu a uma inesperada tragi-comedia. A locataria não estava em casa por ter ido a Bemfica ver um filho, que está no instituto dos Pupilos do Exercito, e os outros hospedes tinham saido, para dar um passeio na proxima feira de Santos.

Mais de mil pessoas se acotovelaram na rua da Esperança a colher pormenores do escandalo. E, d'ahi a pouco, parava em frente da porta um automovel dos bombeiros, que conduziu para o hospital de S. José o policia 207 com um individuo em perigo de vida, emquanto para a esquadra do Caminho Novo, a pé, marchavam, com o guarda 1:719, dois marinheiros e dois soldados de cavalaria da guarda republicana, um homem e uma mulher, esta corrida e vexada, descalça e quasi em fralda de camisa.

O caso era ao mesmo tempo picaresco e sinistro. Um marido ultrajado surpreendera no tal quarto independente a mulher em companhia de um vizinho. Desesperado, fôra armar se de um *pé de cabra*, com que arrombara as duas portas, valentes e espessas, do exiguo compartimento e, uma vez dentro do quarto, puxara de uma grande pistola *Browning*, d'estas da marca F. N. com a qual cinco vezes fizera fogo sobre o traidor.

Estavam ambos em trajos menores e ela correra para um canto do cubiculo, envergonhada e com ancias, esperando que o policia d'ali a fosse arrancar. O ferido tendo sido attingido por todas as balas, estava em camisa e em ceroulas e foi necessario vestil-o para o levar ao hospital, onde, depois de pensado pelo dr. Azevedo Gomes, internos Viegas Louro e Teotonio Xavier, recolheu em perigo de vida á enfermaria de S. Francisco.

Ao ouvirem-se as detonação, passavam na rua dois marinheiros, que correram a chamar o policia e a patrulha de cavallaria. Um dos homens da patrulha e um marinheiro, armados com as duas carabinas da patrulha, meteram-se á escada com o 1:719, ao tempo em que o agressor a descia. Sendo-lhe apontadas as duas armas, entregou prontamente a *Browning* e deu-se á prisão, referindo o que havia feito com a maior serenidade.

Chama se o agressor Teotonio Falcão da Cruz, é de Vizeu, tem 45 anos, mora na rua de Sant'Ana, á Lapa, 42, 2.º e é proprietario de uma vacaria a Esperança. A mulher que figura nesta scena e sua esposa, Augusta Falcão da Cruz, de 33 anos, de Lisboa, filha de Lucinda Falcão e de Gil Falcão, um proprietario do bairro, ali muito conhecido, que ha tempos se encontra paralitico.

De ha muito que a mulher do vaqueiro mantinha relações ilicitas com o ferido, José Augusto Serpa Palacios, de 39 anos, casado com Maria da Conceição Xavier Magalhães Reis, residente na rua de S. Domingos, á Lapa, 69, 2.º e proprietario da farmacia da rua das Trinas, 127. Havia quatro mezes que a mulher do vaqueiro tivera um filho e não faltou quem afirmasse que era producto dos seus criminosos amores.

O marido atraiçoado foi prevenido do caso por uns sobrinhos. Seguiu a adultera, preparou-se com a pistola e deu á sua desgraça o triste desfecho que descrevemos. Foi com a esposa para o governo civil, dando ali ambos entrada nos calabouços.

O farmaceutico recebeu um tiro na nuca, com entrada e saida da bala, outro no peito, supondo-se que o projectil lhe atravessou um pulmão, outro

numa coxa, outro num braço e o ultimo numa das nadegas.

No quarto da rua da Esperança, onde apenas se vê um miseravel leito de ferro, um lavatorio e um cabide, estando neste pendurado um casaco preto da Augusta, deixou os suspensorios e alguns litros de sangue, que se coagulavam ao lado esquerdo de quem entrava.

O ferido faleceu na quinta-feira.

REUNIÃO

N'uma das salas do departamento maritimo do sul e sob a presidencia do seu digno chefe, sr. D. Bernardo da Costa, reuniram hontem, pelas 13 horas, grande numero de interessados na pesca e no fabrico de conservas, afim de se proceder á escolha de dois cavalheiros que vão a Madrid representar o Algarve, na conferencia para assentar na convenção que, sobre a pesca, vae realisar-se entre os dois paizes.

Procedendo-se á eleição por escrutinio secreto, deu ela o seguinte resultado: dr Carlos Fuzeta, 13 votos; José Vicente Cansado, 11; José Alexandre da Fonseca, 10; João Antonio Judice Fialho, 10; Frederico Ramirez, 5.

Vão, pois, a Madrid os dois primeiros cavalheiros.

Foi proposto e aprovado por aclamação que se dirigisse ao governo um abaixo assinado, pedindo para que seja escolhido para representar o paiz, o sr. contra-almirante, Alvaro da Costa Ferreira, que tem sobre o assunto, que se vae derimir, conhecimentos especiaes.

Eis a representação:

«Aproveitando a reunião da quasi totalidade dos interessados na pesca exercida por aparelhos fixos, galeões, cercos e outros sistemas e no fabrico de conservas, vimos solicitar do governo da Republica a confirmação da indicação ha tempo feita, e que em todo o Algarve mereceu o aplauso geral, do sr. contra-almirante Alvaro da Costa Ferreira, para representar o nosso paiz no reino visinho, afim de assentar e resolver sobre a convenção, que vae fazer-se entre os dois Estados sobre a pesca.

Num periodo largo de anos este distinto oficial da nossa armada, revelou, conciliando os interesses particulares com os do Estado, conhecimentos especiaes que formam garantia completa da sua competencia para o desempenho cabal da missão aludida.

Sem apoucar outras competencias provadas, avançaremos, por ser de razão e justiça, que ninguem poderá exceder a autoridade que assiste ao nosso indicado.

O governo, alem de fazer uma representação completa para resolver o assumpto, que é da maxima importancia, presta ao Algarve atenção, que muito concorrerá para os interesses ligados á industria da pesca e á da fabricação dos seus productos, movimento este que constitue uma parte importantissima da vida economica desta provincia e ainda do paiz, porque defender os nossos interesses, desta natureza, é a defensão dos interesses correlativos em toda a nação.

Não elogiamos ninguem, porque, no que deixamos exposto, só existe verdade e justiça, embora isto, de certo modo, vá ferir a modestia do nosso recomendado».

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Carapuça... que a todos aproveita

Nêste mundo o que ha mais é a tolice,
A asneira, a mentira, a vilania,
A maldade, a cubiça, a cobardia,
A toleima, o ciume, e a burrice.

Diz o ditado, emfim, que a inveja
Em tinhoso tornasse o que a sentisse
Não havia ninguem que se não visse
Com tinha, ou, pelo menos.. brotoeja,

O' gente estupida, asina e selvagem!
Onde a vossa razão dessord nada?
Onde a vossa cêrteza, vilanagem

Futeis e vãos, não me digais mais nada!
Porque eu 'stou a encher-me do coragem
P'ra vos escorraçar á chicotada...

Faro, 25-5-915.

José Dias Sancho.

E' este sonêto dedicado «aos espertos» interpretadôres da minha ultima produção aqui publicada.

INDUSTRIA DE LIMAS

Não havendo em Portugal fabricas de limas, foi solicitado ao governo que se dê andamento ao pedido de introdução daquela industria, alegando-se as seguintes vantagens para o paiz: dar trabalhos a operarios, a empregados de escritorio e a caixeiros viajantes; evitar a saida do ouro para o estrangeiro; crear a exportação do mesmo artigo para a Africa e Brazil; promover a entrada de capitaes que actualmente são desviados para outros paizes, e outros beneficios resultantes da creação de uma nova industria.

A Jovem Magnetizadora

Como Ella obriga aos demais a obedecerem á sua vontade

Cem mil exemplares d'este celebre livro (descrevendo as extraordinarias Forças Psychologicas) para serem distribuidas gratuitamente pelo correio aos leitores de O Algarve

"O maravilhoso poder de influencia propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, dê-lhe o nome que quizer, pode seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipathicos" segundo diz o Senr. Elmer Ellesworth Knowles, autor do livro intitulado "A Chave do Desenvolvimento das Forças Occultas."

O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos Vogis Orientaes, e descreve o systema simples, porèm efficaz, de subjugar os pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se pode vencer o amor e a amizade d'aqueles que por outro modo permaneciam indifferentes; como rapidamente e acertadamente julgar o caracter e a paixão dominante de cada individuo, como curar as molestias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego das drogas ou medicamentos quaes quer; acha-se até explicado o assumpto complicado sobre a transmissão de pensamento (telepathia). A Senhorita Josephine Davis, a actriz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos, asseveranos que o livro do Professor Knowles offerece sucesso, saude e felicidade a cada alma viva, seja qual for a sua profissão. Ella crê que o Professor Knowles já descobriu principios os quaes, universalmente adoptados, mudarão por completo o regimen mental da ráça humana.

O livro que está sendo distribuido gratis por toda a parte, está repleto de reproducções photographicas mostrando como estas forças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas tem desenvolvido poderes que elles nem sequer sonham possuir. A destribuição gratis dos 100.000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição Londrina, e será enviado gratis um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém, os que desejarem cobrir a verba de portes podem enviar sellos postaes no valor de 5 centavos. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirijidos ao "National Institute of Sciences, Free Distribution Dept. 5515, N.º 258, Westminster Bridge Road, London, S. E., England" Basta apenas pedir um exemplar da "The Key to the Development of the Inner Forces," mencionando *O Algarve.*

Escola Normal de Faro

O *Diario do Governo* publicou uma portaria concedendo aos socios, alunos, da Caixa Escolar Normal desta cidade, bilhetes de identidade para o efeito de reducção de 50 por cento nas passagens em 2.ª classe dos caminhos de ferro do Estado.

Noticias da California

(Do nosso correspondente especial)

—Na Panamá-Pacific — International-Exposition o salão Portuguez, de Belas-Artes cuja ornamentação e disposição foram dirigidos com muito gosto e saber pelo sr. Sousa Lopes, nosso patricio já bem conhecido nos centros de pintura da Europa, pelos seus trabalhos sinceros e de segura tecnica, acha-se aberto.

As télas expostas são assinadas pelos melhores pintores portuguezes, Columbano, Malhôa, Salgado, Condeixa, João Vaz, Souza Lopes, Cardoso, Batalha Reis, Trigoso, Campas, Saude, David de Melo, Artur Prat, e outros, constituindo o seu conjunto uma das mais interessantes notas do Palacio de Belas-Artes.

E' esta a primeira exposição geral em que a pintura portugueza se faz representar em tão grande valor. Ha deliciosos cantos do nosso paiz, delicadas paisagens, que decerto muito impressionarão os nossos compatriotas, avivando-lhes lembranças da patria querida.

A Colonia portugueza daqui, aproveitará certamente esta ocasião unica para conhecer os valiosos artistas portuguezes, comparaveis com os melhores de outras nações e obter algumas das preciosas obras expostas.

Tambem ali se apresentam as delicados rendas de D. Maria Augusta Bordalo Pinheiro e as damas que sabem dar verdadeiro apreço a estas delicadesas que dão o maior realce á ornamentação feminin, têm agora ensejo de as poder adquerir.

—No Mexico continua a reinar o terror. Os dois terroristas, Vila e Carranza, prosseguem na sua sangrenta companha revolucionaria, para a posse do governo, arrasando, destroindo e matando tudo quanto encontram diante de si.

Em várias cidades d'aquela republica já se faz sentir a fome, tendo morrido muita gente por falta de mantimentos, por se acharem sitados pelos beligerantes.

O governo dos Estados-Unidos acaba de enviar tropas para a fronteira mexicana, a fim de que a propriedade dos cidadãos desta Republica seja respeitada pelos revolucionarios.

—Tivemos o prazer de encontrar o nosso patricio micaelense sr. Antonio Pavão Junior, no acreditado e bem fornecido estabelecimento dos srs. Costa & Gaspar, aqui perto do hospicio onde vivemos.

Mancebo agradavel, intiligente, simpatico e obsequiador, dele nos separamos com pena de não podermos demorar mais, o que será para outra ocasião.

Daqui um estremecido aperto de mão.

—O consul geral de Portugal em San Francisco, sr. Simão Lopes Ferreira, comunicou ao ministerio dos negocios estrangeiros que o vice-consul, sr. Manuel Teixeira de Freitas, mandou fazer á sua custa os jardins que circundam as instalações portuguezas, no Exposição Panamá Pacifico. Os trabalhos importaram em 500 dólares.

O sr. Teixeira de Freitas por mais de uma vez tem despendido avultadas quantias em favor da colonia portugueza, que lhe é devedora dos mais altos favores.

—José Silveira, empregado em uma fazenda na localidade de Warm Springa, foi ha dias conduzido para a prisão pelas autoridades, acusado de assalto contra a menina Clara, joven de 12 primaveras.

—Reuniu a comissão central da colonia Portuguesa para a recepção do cruzador S. Gabriel, a fim de tratar do dinheiro que sobrou das festas em honra daquele barco de guerra portuguez durante a sua estada na baia de San Francisco.

Consta que daquela quantia, que se eleva a mais de 2:000 dolares, $600:00 serão destinados a um mimo para ser oferecido ao referido cruzador e o resto entregue á comissão da colonia Portugueza junto da Exposição Panamá-Pacifico.

—Encontra-se presa na cadeia de em Crockett, acusada de haver assasinado, com um tiro de revolver, Alfairo Cutti, operario numa fabrica, a sr.ª Serafina Angelo.

Na ocasião em que a sr.ª Angelo cometeu o assassinato tinha nos braços uma criancinha de 18 mezes.

Consta que o crime foi cometido em legitima defesa de honra prestes a ser manchada.

—Maria Freitas, mulher de João Freitas, residente nesta cidade disparou dois tiros de pistola sobre J. Nunes, seu vizinho.

Ambas as balas erraram o alvo e Nunes correu á estação de policia pedindo a protecção das autoridades.

A sr.ª Freitas foi prese. Disse que Nunes persistia em fazer-lhe a corte a despeito de ser casada e viver com seu marido e filhos a que ela ressentiu ás atenções de Nunes, o qual depois de seu marido ter ido para o trabalho, se lhe apresentou, ao que ela, pegando de um revolver, o desfechou sobre ele, não se importando em meter-lhe medo ou mata-lo.

Ela explicou á policia que não desejava matar ninguem, mas que não queria que homem algum, de quem não gostava, viesse a sua casa quando seu marido se achava ausente.

O edificio da madeira Hanford, ocupado pela oficina do jornal «O Lavrador Portuguez,» foi devorado pelas chamas, ficando a casa completamente destruida.

E' desconhecida a origem do fogo, não podendo os proprietarios do jornal, srs. Artur Avila e M. Oliveira, dar qualquer explicação ácerca do incendio.

Quando primeiro foi descoberto o incendio, já este envolvia o interior do edificio, e, apesar dos bombeiros terem acudido prontamente ao local pouco pôde ser feito para salvar a construção. Na extinção do incendio fez-se uso de cerca de 1:000 pés de mangueira.

Um prélo novo, tipo e um sortimento completo de papel constituiram a maior perda. A perda da oficina é calculada em 6 mil dolars, em parte coberta pelo seguro, sendo o edificio avaliado em cerca de mil dolars, que tambem tinha seguro em pequena quantia.

Sentimos sinceramente a perda sofrida por aquele nosso estimado patricio e colega, e fazemos votos para que reapareça brevemente, como nos assegura o seu redactor, sr. Artur Avila.

No meu exilio,
Oakland, 21-5-1915.

Pedro de Almeida.

FONSECA--Alfaiate

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

FOTOGRAFIA MODERNA

SUCCURSAL DO

ATELIER VEIGA EM FARO

Avenida da Republica, 81

OLHÃO

Fotografia em todos os generos
Eepecialidade em retratos
a **crayon** e ampliações

UMA AVENTURA

Foi durante a minha ultima viagem ao Porto.

A estação do Rocio regorgitava.

Uma multidão compacta de individuos de todas as classes, acotovelava-se com furia em todas as direcções, falando, gritando n'um brou-ha-ha gigantesco.

Debruçado no meu compartimento vejo agitar-se aquele oceano de cabeças, de chapeus, de plumas de todas as cores e feitios.

Gente que ri, que chora, que grita e o habitual *com licença* berrado com raiva pelos bagageiros apressados.

Ouve-se um silvo, e o comboio parte. Emfim. Sente-me. Engatilho o *Je sais tout*, e os jornaes do estylo para combater e suavisar a monotonia da viagem.

O tunel! Fechemos as portinholas. Prompto. Passemos a inspeccionar os companheiros do carcere.

Na minha frente uma dama alta, seca, com cara de Genoveva. Tosse a miudo com violencia, pelo que conserva um pequeno lenço junto aos labios. A seu lado, um cavalheiro gordo, baixo, typo Dupont, grossa cadeia d'ouro, com um berloque imenso, representando o classico veado a amamentar a cria, sobrepujando um formidavel topasio, olha-a meigamente, com expressão humilde de cão maltratado.

Então, Angelina? exclama a cada ataque de tosse.

Chama-se Angelina, e não Genoveva. Sinto-me contrariado com isso.

Ha nomes que definem, e quem não pôs Genevova ou Cunegundes, áquela mumia, era um pessimo physionomista.

Do meu lado um rapaz loiro, imberbe, ar ingenuo, conserva-se numa postura de colegial, e pergunta duzentas vezes ao revisor:

—Com certeza que este comboio passa por Albergaria?

—Passa, sim senhor—responde o empregado.

—Veja bem; não irá pela outra linha?

—Mas, não ha outra, menino, replica o homensinho, com uma paciencia estoica.

Ao principio diverte-me, depois massa-me e acaba por me despertar compaixão.

—Fique socegado, digo, para o tranquilisar.

Faz-se silencio. Tiro um charuto.

—Naturalmente incomodo... arrisco.

—Oh! Cavalheiro, regouga o Dupont, por quem é... é certo que a Angelina... sim... mas isso não é razão...

—Oh! meu caro senhor! Por forma alguma! Vou para o corredor.

Levanto-me, dou as pisadelas da praxe, e acho-me no corredor.

A paisagem foge vertiginosamente ante os meus olhos fatigados.

Mais um silvo. Parámos.

Santarem! Santarem!

Abre se uma portinhola e entra um mar de rendas e pelissas.

E' uma mulher e elegante. Não lhe vejo o rosto, submergido n'aquele oceano.

Espalmo-me delicadamente contra a parede para a deixar passar.

Depois d'uma investigação minuciosa, que me obriga a mais algumas espalmadelas, escolhe o meu compartimento e após a arrumação fadigosa das malas, malinhas, embrulhos, caixas de chapeus, todo um arsenal de dama em viagem, aninha-se comodamente defronte do petiz ingenuo.

Procuro ver-lhe o rosto.

Infructuoso intento. Aborrecido, tomo o partido de me atirar ao *Je sais tout*. Na altura da galeria de homens celebres, com o inseparavel distico:

»Monsieur qualquer coisa, ministre plenipotentiaire de la Republique da mesma qualquer coisa, ouço gritar:

Payalvo! Payalvo!

—Devagar, Angelina, crocita o do topasio, vê não caias! Assim. Dá cá a mãosinha.

Apeam-se. Ainda bem. Tenho um presentimento... Não me engano! A dama das pelissas vem sentar-se no logar vago junto da portinhola, deante de mim.

Belo!

Levanto-me, faço um leve cumprimento, acompanhado do meu melhor sorriso, e volto ao corredor para fumar outra charuto.

—Então é de Albergaria? indago, para dizer alguma cousa, ao mesmo tempo que dirijo alguns olhares ás rendas.

—Sou, sim senhor, assopra o pateta.

—Pois, sim senhor, sim senhor, muito bem, estamos chegando, proferi, sem saber o que dizia.

E nada! Decididamente...

—Será possivel? No meio das pelles, lobrigo dois olhos, que me fitam com uma fixidez!...

—Albergaria! Albergaria!

—Albergaria! repete o garoto com alvoroço, quasi a chorar!

Apeia-se precipitadamente.

Sós! Emfim, sós!

Sento-me novamente, pego n'um jornal qualquer que não leio. Observo-a.

Já não vejo os olhos! Irra!

Que irritante creatura! E' feia com certeza! Nem d'outro modo se explica aquela maneira estupida de se esconder.

Decididamente é feia! Vou jural-o!

Como protesto, fumemos outro charuto.

—Cavalheiro...

Voltei-me rapidamente, senão instantaneamente.

Vejo-lhe emfim o rosto! Está inclinada para mim, a mão colocada na almofada, o olhar receioso, um sorriso enleado franze-lhe um pouco a pequenina bocca rubra.

E' extraordinariamente formosa!!!

—V. Ex.ª deseja alguma cousa?

—Sim... ou por outra... nada, não desejo nada...

—Perdão, mas V Ex.ª chamou-me e não foi por certo para... repliquei.

—Não ha duvida, mas arrependi-me de o ter chamado, adduziu, rindo.

—Ha de desculpar, mas permita que a empraze a completar o seu pensamento. Concorde que não é leal despertar-me a curiosidade, para a deixar insatisfeita, não é verdade?

—Olhe, sabe? Eu dizia lhe, mas não o devo fazer, porque...

—Porquê?

—Porque me fica mal, ahi tem.

—Não ha nada que lhe possa ficar mal e mesmo nós os homens, estamos sempre promptos a ser indulgentes com as senhoras, e muito mais quando se trata duma tão formosa como V. Ex.ª.

—Ora não seja adulador! chasqueou.

Não é adulação, creis, minha senhora.

—Contudo V. Ex.ª ainda não satisfez a minha curiosidade. Que desejava? acrescentei.

—O que eu ia a dizer, já o sr. o deve ter advinhado... mesmo ha-de ter reparado ha pouco quando fumava no corredor, a insistencia com que o olhava...

—Por certo que notei, disse eu, e exatamente por isso...

—Visto isso, o sr. comprehende, interrompeu, o suplicio porque passa muitas vezes uma mulher, obrigado pelas conveniencias sociaes a calar os seus mais ardentes desejos, não é verdade?

Claro, claro, confirmo, completamente aturdido!

E depois, eu não sou culpada. E' da responsabilidade de quem me iniciou n'esses prazeres. Foi um primo meu quando ainda eramos pequenos.

A curiosidade torna-se um habito, e habito uma necessidade imperiosa, não é verdade? E depois é tão delicioso, não é verdade?

Certamente, certamente, balbuciei, sem achar palavras!

Quando se apeou o rapazinho, prosseguiu, senti um alivio que não imagina. Era incapaz de o fazer deante do garoto! O que faria elle?

—Era capaz de mudar de compartimento, não é verdade?

—Sim, talvez... é natural, titubiei, cada vez mais atrapalhado e preparando-me para o que desse e viesse.

Ella levantou-se, fechou cuidadosamente os stores do lado do corredor, e avançando para mim:

—Pois agora que estamos sós, vou falar-lhe com franqueza.

Não me importo absolutamente nada com o juizo que fique fazendo de mim. Não posso resistir mais.

Satisfaz o que vou pedir?

Agarrei-lhe violentamente a mão e cociei:

—Mas, diga, diga, e tudo farei...

Então ela fixando-me com firmeza, disse lentamente:

—Olhe, dê-me um cigarro, estou com uma vontade de fumar horrivel!

.....

Foi esta a minha primeira aventura no caminho de ferro.

Faro 28 de maio de 1915.

Visugo

FREDERICO CÓRTES

Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra

CLINICA GERAL

Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinarias.

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.

33 Rua do Repouso—FARO

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras

Tratamento da sifillis
e das sezões rebeldes pelo 606
de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 228

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO 283

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO=CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 250

NOTICIAS VARIAS

Deixa brevemente o comando da escola de alunos marinheiros desta cidade o capitão de fragata sr. Pereira Nunes.

•• Depois de alguns meses de permanencia no Rio de Janeiro, regressou hontem a Faro, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Filipe Baião.

Damos-lhes as boas vindas.

•• Só em Coimbra pedem a destituição de 200 funcionarios por desafectos á Republica.

•• Vae ser mandado para Albufeira um destacamento para guardar os presos da cadeia, onde se vão fazer obras.

•• O governo está na intenção de exonerar dos logares do registo civil os individuos nomeados, que não tinham residencia nas localidades para que foram nomeados, por ser essa uma prescripção preceitual da lei.

•• Esteve em Faro o nosso comprovinciano o sr. tenente coronel Alberto da Silveira que veiu presidir a uma reunião, nesta cidade, de delegados do partido unionista tomando resoluções para o acto eleitoral.

•• Por esta cidade passaram, na terça feira, 20 alunos do liceu Passos Manoel, acompanhados dos seus professores srs. dr. Lopes de Oliveira e Raul Navas.

Vieram em excursão pelo Algarve e Alemtejo.

•• Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Manoel Dias Sancho.

•• Esteve em Faro o sr. Basilio José Ambrosio, de Alcoutim, um dos individuos que mais se salientaram na ultima revolução.

O sr. Ambrosio foi nomeado hontem, por alvará do sr. governador civil, administrador do concelho d'Alcoutim, para onde partiu.

•• Está em Faro o sr. contra-almirante Alvaro da Costa Ferreira.

•• Regressaram da capital os srs. dr. João Victorino Mealha, de Silves e José Fialho, Francisco Bivar e Francisco Biker, de Portimão.

•• Foi a Lisboa o sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz de direito da Povoação.

•• Veiu a Faro o sr. Antonio Pedro Leiria, contador do juizo de direito de Vila Real de Santo Antonio.

•• Regressou de Lisboa o sr. Antonio Guimarães Xavier.

•• Tem estado nesta cidade o sr. José Estevão Afonso, que durante muitos anos aqui exerceu o cargo de diretor das obras publicas.

•• Foram mandados ficar sem effeitos os concursos para provimento de logares de oficiaes de diferentes governos civis.

•• Em inspeção aos serviços hidraulicas desta provincia, têm estado os srs. engenheiro inspector Cecilio da Costa, José Estevão Afonso, director da 4.ª direção dos serviços fluviaes e maritimos e o conductor da mesma direcção, sr. André de Freitas.

•• Na estação de Palma, territorio da Companhia do Nyassa, foi estabelecido o serviço de encomendas postaes ordinarias.

•• E' actualmente comandante do cruzador *Almirante Reis* o primeiro tenente de marinha o sr. Antonio Fernandes Rego, que assumiu o comando deste navio de guerra por impedimento do seu comandante, o falecido capitão de mar e guerra Nunes da Silva.

Este cruzador recebeu durante as horas de combate com a artilharia de terra, que defendia o governo, nove balas explosivas, que lhe deixou varias perfurações e matou uma praça.

Foi de todos os navios de guerra o visado pelas forças governamentaes por julgarem que a sua rendição definiria o malogro do movimento revolucionario.

•• A chamado da Inspeção Geral dos impostos esteve esta semana em Lisboa o sr. Frederico Teixeira, inspector de finanças nos districtos de Faro e Beja.

•• Foi a Lisboa na passada segunda feira, por chamada do ministro do interior, o sr. dr. Joaquim da Ponte, então já nomeado governador civil de Faro.

•• Foi a Lisboa o sr. Monteiro de Barros, industrial e comerciante d'esta cidade.

•• A chamado da direcção geral das alfandegas foi esta semana a Lisboa o chefe da delegação de Lagos sr. Madeira.

•• De regresso á sua casa em Pera, vinda d'Olhão, passou por esta cidade no comboio de segunda feira com seu esposo, a sr.ª D. Anna da Cunha Netto.

•• Tem estado em Tavira a sr.ª D. Maria Solesio Padinha.

•• Passando uns dias com sua amiga sr.ª D. Joaquina Pargana Neves, está na praia da Rocha com suas filhas a sr.ª D. Carolina Ramos Mendes.

•• Acompanhada de suas netas, partiu para Setubal a sr.ª D. Maria Dorothea Rebelo Neves.

•• Esteve na capital o sr. dr. Frederico Tavares Cortes.

•• Só no proximo dia 2 é que o sr. Luiz Maravilhas segue viagem para a India.

•• Esteve em Lisboa o sr. dr. José Antonio dos Santos, ex-administrador deste concelho.

•• A partir de 1 de junho será estabelecido o serviço de vale do correio e ordens postaes na estação postal da ilha do Maio, provincia de Cabo Verde.

•• O reputado cirurgião dentista desta cidade sr. Henrique Borges afastou-

se da politica, desligando-se do partido unionista em que militava.

•• Casou em Lisboa a sr.ª D. Maria da Piedade de Sequeira Pacheco, filha do falecido conselheiro Marçal Pacheco, com o sr. Antonio de Castelo Branco de Carvalho, do Porto, onde fixaram residencia.

•• A sr.ª D. Isabel Sabina Franco Pires foi exonerada de ajudante do posto do registo civil da Luz, de Lagos e nomeado para o referido posto o sr. Luiz Vieira Galvão Almeida.

•• Chegou effectivamente no passado sabbado á Praia da Rocha o sr. Castanheira d'Almeida com sua esposa, vindo tratar da sua saude.

•• Está em Tavira com sua irmã o sr. dr. João Baptista Caleça, conservador do registo predial em Vila Nova de Portimão.

•• Tem estado doente a esposa do sr. Francisco Caiado, capitalista d'esta cidade.

•• Esteve na semana passada na Praia da Rocha uma excursão de estudantes de um dos lyceus de Lisboa.

•• Pediu a exoneração de comandante do regimento de infantaria 33 o coronel sr. Lazaro de Almeida Corte Real, que baixou ao hospital para ser convenientemente observado, visto ter pedido a reforma.

•• Pela sr.ª D Isabel Lamy Faisca Mimoso foi pedida em casamento para seu filho sr. Mario Faisca Mimoso, aspirante de alfandega, a sr.ª D. Marianna Rosa Pires, em Tavira.

•• Em substituição do sr. Joaquim André Duarte, que foi exonerado de presidente da comissão de administração dos bens do Estado no concelho de Monchique, foi nomeado o sr. Antonio Augusto Alves.

•• Foram criadas escolas mixtas na Cortelha, freguezia de Salir e Patã, freguezia de Loulé.

•• O primeiro tenente sr. Feliciano Pereira vai deixar brevemente o cargo de capitão do porto de Tavira.

•• Estão em Faro os srs. José Carlos da Rosa Bastos, comerciante e Manoel dos Santos Reis, sargneto da guarda fiscal, ambos de Evora.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NECROLOGIA

Victimado por uma congestão cerebral faleceu na armação de atum, *A Nova*, da Fuzeta, o sr. Antonio José Guimarães, escrivão d'aquela armação e proprietario, em Tavira, onde residia. Tinha 56 anos. Era pae do sr. João Rodrigues Guimarães, estudante do liceu desta cidade e sogro dos srs. Alfredo Inacio das Dores, factor do caminho de ferro do sul e sueste, e sr. Antonio da Cruz, funileiro ambos de Tavira.

—

Victimado pelos ferimentos recebidos no conflito que se deu a bordo do cruzador *Almirante Reis* que comandava, faleceu em Lisboa o capitão de mar e guerra o sr. Nunes da Silva, que quando tenente desempenhou durante bastantes anos comissões de serviço na fiscalisação maritima do Algarve, tendo se relacionado e sua esposa muito intimamente no convivio desta cidade.

O seu enterro foi feito com uma solene afirmação de boa camaradagem que gosava na corporação a que pertencia.

—

Faleceu em Albufeira, depois de penoso sofrimento o sr. Antonio Augusto Lopes Ferreira, de 52 anos de idade, contador do juizo de direito daquela comarca.

—

Faleceu na enfermaria do hospital de S. José o sr. João Serpa Palacios victima da scena que n'outro logar reproduzimos, sucedida na rua da Esperança, em Lisboa.

Cine-Teatro Farense

Vão progredindo com grande atividade as obras deste novo teatro que está destinado a ser o ponto de reunião de todos os habitantes de Faro, que gostam das suas comodidades.

Continua sendo crescente o desejo que todos manifestaram de adquirir ações, constando-nos que já poucas restam da primeira emissão.

O teatro, cujo projecto, como já temos dito, é do conductor de obras publicas deste districto sr. Carlos Augusto dos Santos Peres, deve ficar lindissimo e com todas as condições higienicas e de segurança.

Consta-nos que ha já varias propostas para a exploração do teatro, algumas vantajosas para a companhia e para o publico que terá ocasião de assistir a espetaculos verdadeiramente sensacionaes.

O sr. Carlos Peres, encarregado de dirigir as obras, conta que o cineteatro possa funcionar antes do fim do ano.

Ultimas noticias

Lisboa 29, ás 16 e 35

Está correndo a votação no congresso, mas não ha duvida que será eleito presidente da Republica o presidente do governo provisorio sr. dr. Theophilo Braga.

—Os unionistas apresentam pelo circulo de Faro as candidaturas dos srs. João Viegas Paula Nogueira, lente do Instituto de medicina veterinaria, João Vasconcelos, tenente de marinha, como deputados e o coronel Alberto Silveira como senador.

—O sr. dr. Antonio Padinha resistiu ás solicitações feitas para apresentar a sua candidatura a deputado.

—O sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo mantem, pelo menos por agora, a declaração que fez no directorio do partido democratico, da sua completa abstenção politica.

C.

DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saude e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da epoca do crescimento são efeito da falta de nutrição devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

Raquitismo, Anemia, Escrofula e desarranjos de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente em resultado

uma cura radical

e portanto a criança recupera as bôas côres, o sono reparador e o apetite natural da saude.

Eis um exemplo:

Sinto-me feliz por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a definhava. Muitas vezes

pensei que minha filha morresse

devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

Tem força e está gorda e alegre,

devido á maravilhosa Emulsão de SCOTT.
(a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Pardelhas, Estarreja, 4/4/14. A

Emulsão de SCOTT

tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nenhuma outra emulsão cura como esta. Procurai o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Azeite do Algarve

COR VERDE

SÃO COMPRADORES:

J. F. SANTOS & C.ª

133, Rua da Magdalena, 1.º

321 LISBOA

Liceu de João de Deus

São por este meio avisados os interessados de que começa no dia 1 do proximo mez de Junho e termina no dia 8 do mesmo mês o prazo para a apresentação de requerimentos dos alunos estranhos que pretendam fazer exames no presente ano lectivo. As condições de admissão constam dum edital afixado no pateo da entrada deste liceu.

Faro, 19 de maio de 1915.

O Secretario
Carlos Villamariz 375

BOLOS DA PADARIA INGLEZA
LEITARIA ALIANÇA
FARO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS
— DO —
DISTRICTO DE FARO
ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 16 do proximo mez de Junho, ás 13 horas, na secretaria desta Direcção, perante o juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de maio de 1891, se ha de proceder por proposta em carta fechada, escrita em papel selado da taxa de 10 centavos, á arrematação do fornecimento dos artigos de expediente e desenho para consumo medio durante o ano economico de 1915-1916, constante do mapa e segundo as condições que estão patentes todos os dias uteis na mesma secretaria desde as 10 horas até ás 16.

A base de licitação é de escudos 436$00

O deposito provisorio para licitar é de 2,5 % sobre a base e o definitivo é de 5 % sobre o total da adjudicação.

Direcção em Faro, 24 de Maio de 1915.

O Engenheiro Director,
Carlos H. Albers

320

PASTELARIA PROGRESSO
DE
FRANCISCO MANUEL
36 — Rua 1.º de Dezembro — 40
FARO

284

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cereaes. pasto, etc,

Pedidos de catalogos a:

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105—RUA DE S. JOÃO—111
PORTO 310

Companhia de Pesca de Atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhete, na costa de Faro

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

A pedido da direção desta companhia, que precisa consultar sobre o futuro lançamento de revez, convoco a assembleia geral para reunir em sessão extraordinaria, no dia 10 do proximo mez de junho, pelas 13 horas, no escriptorio da mesma.

Tratando-se de assunto da maxima importancia e urgencia, pede-se a comparencia dos srs. acionistas, afim de evitar delongas. Não havendo numero, reunirá a mesma assembleia no dia 25 do referido mez, á mesma hora e no mesmo local.

Faro, 22 de maio de 1915.

O presidente da assembleia geral.
Virgilio Francisco Ramos Inglez

919

VENDE-SE: Uma prensa, dois toneis pequenos, pipas e barris por preços rasoaveis. Dirigir-se a pharmacia Machado Junior, S. Braz de Alportel. 309

VENDA DE TELHA

O Conselho Administrativo do liceu de Faro faz saber que até ás 16 horas do dia 5 de junho proximo aceita propostas, em cartas fechadas, para a compra da telha que foi retirada dos telhados do edificio do liceu (8 milheiros aproximadamente), a qual pode ser vista pelos pretendentes todos os dias, das 10 da manhã ás 5 da tarde, no edificio do liceu. As propostas devem indicar o preço da oferta por milheiro.

No dia 5 de junho o conselho procederá á abertura das propostas para resolver. 318

Maquina de escrever REMINGTON usada
Vende-se em optimas condições. Carta a este jornal. 312

PROPRIEDADE Vende-se uma no sitio do Alto de Rhodes, freguezia de S. Pedro, que consta de terras de semear, amendoeiras, figueiras e arieiro.

Quem pretender dirija-se a esta redacção. 317

PIANOS de estudo vendem-se em segunda mão, garantidos.

R. 1.º de Dezembro, 20-2.º—Faro. 316

Exames de admissão á Escola Normal

Acaba de abrir-se nesta cidade um curso de habilitação para exame de admissão á Escola Normal, cujo ensino é ministrado por indivíduos habilitados com o curso geral dos liceus, diplomados pela Escola Normal primaria e com longa pratica de ensino.

Dirigir-se a José E. Sousa Gago, R. Gil Eanes, 25. 313

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica **H. B. C.**

INSTALAÇÕES
DE
ILUMINAÇAO ELETRICA
Força Motriz
Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1
Praça D. Francisco Gomes, 1
216
FARO

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA
AGENCIA EM FARO
— DA —
Companhia Geral de Credito Predial Portuguez
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
SÉDE SOCIAL: Travessa de Santo Antonio da Sé n.º 21—LISBOA

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer epoca, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e typo das que lhe forem entregues no acto do contracto.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de credito «encarregando-se de receber os respectivos juros».

Pedir esclarecimentos ao Agente da Companhia nesta cidade ou directamente á Séde. 307

A PRIMOROSA
DE
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Avenida da Republica—**Olhão**
Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades. 213

Analise da agua do Aviario Bom João

A.—Propriedades organolepticas	20
Limpida, incolor e inodora	
B.—Analise qualitativa	
1.º—Ammonia . . . não contem	
2.º—Nitritos . . . » »	
C,—Analise quantitativa	
(mgr. por litro)	
1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro	51
correspondente a	
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silies	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfur co (S O 3)	9
Dureza	
1—Dureza total (em grams. francez s)	15,8
2— » temporaria » »	4'5
3— » permanente » »	11 3
	20

E' uma boa agua potavel (cadfuro junto)

Lisboa, janeiro 1914 *Cardos Pereira*

TRESPASSA-SE Estabelecimento bem situado. Quem pretender dirija se á Praça Alexandre Herculano, n.º 1—Faro. 311

Trespassa-se
a casa onde atcualmente está instalada a Ourivesaria Lopes. 305

CAFÉ ESMERALDA
COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212

FABRICA
PORTUGAL

MARCA REGISTADA — Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração — Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANYTO & SHUTTLEHTOW

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

Alfaiateria Lisbonense
FARO

Rua de S Pedro, 36
Rua Filipe Alistão, 61

DO CONHECIDO

ALFAIATE FONSECA, de Lisboa

Participa que abriu a sua casa n'esta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem, creança e senhora (genero «tailleur») por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão.

Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.

Fatos feitos para homem, desde 8$500 a 20$000 réis.

Vai tomar medidas e provas a casa dos clientes. 294

"A MUNDIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes *(Maritimos e Postaes)*
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA — **95, Rua Garrett, 95**
DELEGAÇÃO NO PORTO — 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS 301

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.
Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor* e *Kohinoor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier* e *Moto-Réve.*

Enviam-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve

---

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

João Monteiro Mascarenhas
FARO

Deposito da Marcenaria Nobre
Rua de Santo Antonio

170 — FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve.

Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes pódem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Preços em concorrencia com as casas de Lisboa.

214

GRAND PRIX — O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em exposições: Lisboa 1884, Londres 1884, Rio de Janeiro 1888, Paris 1889, Porto 1888.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

PORTUGAL
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

281

CAPITAL 1.600:000$000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva Rua de Alportel.

Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanisado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA
MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.ª L.

RUA DE S. BENTO 282
LISBOA

LIVRARIA DAS NOVIDADES
DE
Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino
Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkienwicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes
Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requesição dirigida a esta livraria será rapidamente atendido Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella
Livraria das Novidades
RUA DA MARINHA, 15
FARO
ranco de porte 162